



## Assembleia de Freguesia de Palmela

### Saudação ao 1º de Maio

No dia 1 de Maio de 1886, nos Estados Unidos da América, as ruas de Chicago encheram-se de trabalhadores em manifestação pela jornada de trabalho diário de 8 horas. Esta reivindicação foi dura e reprimida com violência até 1889, ano em que, em Paris, foi reconhecido a luta dos trabalhadores pelo Congresso Operário Internacional o qual, decretou o 1º de Maio como “Dia Internacional dos Trabalhadores”, simbolizando este dia como um dia de luto e de luta.

Em 1890, finalmente, os trabalhadores americanos conquistaram a jornada diária de 8 horas, aplicando-se de seguida a outros países. O 1º de Maio comemora-se há 133 anos, mas em Portugal, os trabalhadores só puderam manifestar-se neste dia e em liberdade, depois de 25 de Abril de 1974. Neste dia, afirmam-se os valores do sindicalismo, como o trabalho, a negociação coletiva e o progresso económico e social.

Hoje, num contexto de 4ª revolução industrial, volta a ser necessário discutir o conceito e natureza do Trabalho, a sua importância nas relações de produção, na família, na comunidade e na sociedade.

Os problemas que os trabalhadores tinham em 1889, estão hoje em cima da mesa e devem ser debatidos com realismo, sob pena de se cair num limbo prejudicial a toda a sociedade e em particular aos trabalhadores por conta de outrem.

Como exemplo da mudança, recordamos algumas profissões já extintas no concelho, segundo António de Matos Fortuna havia profissões como os “Junqueiros, os Rameiros e os Mateiros”. Na época, foram profissões muito importantes porque, contribuíram para aumentar o emprego na região. Atualmente, temos informática, inteligência artificial, robotização, internet, mundialização do trabalho e da economia, algo que gera novas profissões, novas educações, novas formas de realizar e organizar o trabalho, novas empresas, organizações de classe adequadas, novas lutas e reivindicações.

Assim, comemorar hoje o 1º de Maio, mais do que celebrar o luto e a luta passadas, é debater a nova problemática do trabalho e a sua organização, a mobilização dos trabalhadores sindicalizados e não sindicalizados e lutar por um trabalho digno e decente de forma a mantermos uma sociedade equilibrada e plena de justiça social. **Viva o 1º de Maio.**

***Aprovada por unanimidade em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Palmela,  
realizada a 29 de abril de 2019***

O Presidente da Assembleia de Freguesia

António José Filipe dos Santos